



PODER JUDICIÁRIO


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Relatório de Informações Gerenciais

DIRETORIA GERAL DE CONTROLE INTERNO


(DGCOI)

3º Trimestre/2005

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. DEFINIÇÕES	3
3. AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA	3
3.1 Objetivos Estratégicos	3
3.2 Cronogramas das RADs prioritárias	5
4. AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL	5
4.1 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Macroprocesso	5
4.1.1 Análise dos resultados	6
4.2 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados dos Processos de Trabalho	12
4.2.1 ZELAR PELA EFICÁCIA DOS CONTROLES INTERNOS	13
4.2.2 APOIAR O CONTROLE EXTERNO	16
4.3 Outras Ações desenvolvidas	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6. ANEXOS	20
6.1 SIGLAS DA DGCOI	20

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

1. APRESENTAÇÃO

O relatório, elaborado em consonância com as RADs-PJERJ nºs 006 e 007, compreende as ações desenvolvidas por esta Diretoria Geral no 2º trimestre, pautadas nos objetivos e focos estratégicos do PJERJ e na missão da DGOI:

“Buscar a prevenção e a correção de desperdícios, improbidade, negligência e omissão nas ações administrativas, garantindo a eficiência, eficácia, economicidade, efetividade e regularidade da gestão dos recursos públicos.”

2. DEFINIÇÕES

TERMO	OBJETO
PAA	Plano Anual de Auditoria

3. AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA

3.1 Objetivos Estratégicos

A Comissão de Gestão Estratégica do Poder Judiciário aprovou para o biênio 2005/2006, com base nos focos estratégicos do PJERJ, os seguintes objetivos estratégicos para a DGOI:



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL


Unidade Organizacional:
DGCOI

Aprovado por:
Bárbara Cristina Corrêa Mendonça

Período
3º Trimestre:

Data de Emissão:

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	PERÍODO	STATUS
Implementação da Gestão Estratégica do PJERJ	1.2.1) Elaborar o Documento Estratégico da DGCOI	Documento concluído e implementado em OUT/2005	Evolução do cronograma ou do plano de trabalho	janeiro a outubro/2005	Em discussão com a FGV
	1.2.2) Elaborar o RIGER	Documento concluído e publicado em outubro/2005	Publicação do documento	julho a setembro/2005	Concluído
	1.2.3) Criar indicadores de avaliação do desempenho global da gestão sob os aspectos orçamentário, financeiro e patrimonial.	Indicadores criados até NOV/2005	Evolução do cronograma ou do plano de trabalho	julho a novembro/2005	Em desenvolvimento
Implementação da Estrutura Organizacional	2.2.2) Implementar a estrutura organizacional e capacitar os funcionários da DGCOI em auditoria governamental.	Completar o quadro funcional e capacitá-lo até OUT/2005	(Total de funcionários capacitados / Total de funcionários da DGCOI) x 100	janeiro a dezembro/2005	Estrutura organizacional implementada. Em andamento a capacitação dos funcionários
	2.2.3) Implementar Sistema de Controle e de Informações para apoio às ações da DGCOI.	Sistema em operação até OUT/2005	Evolução do cronograma ou do plano de trabalho	janeiro a outubro/2005	Aguardando a DGTEC
	2.2.4) Desenvolver e implementar metodologia para execução de auditoria de projetos	Metodologia desenvolvida no segundo semestre de 2005 e implementada em 2006	Evolução do cronograma ou do plano de trabalho	julho/2005 a dezembro/2006	Em desenvolvimento

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

3.2 Cronogramas das RADs prioritárias

RADs PRIORITÁRIAS	STATUS
<ul style="list-style-type: none"> Análise dos Processos de Prestação de Contas de Adiantamento 	RAD DGCOI-002 (Em fase de revisão)
<ul style="list-style-type: none"> Tomada de Contas 	Encontra-se no DEAUC para revisão final
<ul style="list-style-type: none"> Análise dos Processos de Aposentadorias e Pensões Concedidas a Beneficiários de Servidores e Magistrados falecidos. 	RAD DGCOI-003 (implementada em 27/9/2004)
<ul style="list-style-type: none"> Controle de Prazos para Cumprimento de Exigências do TCE/RJ 	RAD DGCOI-004 (implementada em julho, revisada em setembro)


4. AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

4.1 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Macroprocesso

- REALIZAR CONTROLE INTERNO**

Para medir o desempenho do macroprocesso de trabalho, considerando a força de trabalho e a ampla área de atuação deste órgão de controle, estabelecemos, inicialmente, os seguintes indicadores:

- Volume de horas empregadas em auditoria operacional;
- Volume de prestações de contas examinadas;
- Volume de atos de pessoal examinados;
- Esforço de capacitação;
- Tempo de permanência do processo no setor (ASNAC)

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

Entretanto, neste trimestre, os indicadores de desempenho das Prestações de contas e Atos de Pessoal examinados foram aperfeiçoados, sendo incluído o de Tomada de Contas examinadas, definindo-se como ID, o tempo de permanência do processo administrativo nos setores em relação à força de trabalho efetiva.


INDICADOR DE DESEMPENHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
I. Horas empregadas em auditoria operacional (total de horas empregadas em auditoria / total de horas previstas para auditoria)	1,1	0,8	0,9
II. Prestações de contas examinadas (nº servidores x horas destinadas ao exame de processos/ quantidade de processos examinados)	12,60	11,87	11,31
III. Atos de pessoal examinados (nº servidores x horas destinadas ao exame de processos/ quantidade de processos examinados)	6,21	8,33	5,25
IV. Tomada de Contas examinadas (nº servidores x horas destinadas ao exame de processos/ quantidade de processos examinados)	7,00	10,06	6,75
V. Tempo, em dias, de permanência do processo no setor de controle de prazos	1,03	1,42	1,04
VI. Desenvolvimento técnico-profissional (total de horas utilizadas / total de horas previstas)	9,74%	93,87%	67,73%

4.1.1 Análise dos resultados

I - O indicador de horas empregadas em Auditoria Operacional, muito embora tenha flutuado em torno do valor ideal de 1 (A = B), dele não se afastou muito. Dentre as causas que explicam esta dispersão, apontamos as seguintes, resumidamente:

- Julho

Neste mês, a carga horária prevista para os trabalhos de auditoria foi de 528 horas, mas não foram utilizadas 7 horas devido ao afastamento de um funcionário por motivo de saúde. Das 60 h destinadas a treinamento, somente 8

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

horas foram utilizadas e o saldo de 52 horas foi empregado em auditoria, resultando num aumento no total de horas de trabalho (573 horas);


- Agosto

Já neste mês ocorreu o contrário: das 584 horas previstas para trabalhos de auditoria, 84 horas foram tomadas deste tempo não foram utilizadas em razão do afastamento de funcionários, por motivo de saúde (21 h), e por empréstimo a outra Diretoria Geral (63 h – DGDIN), tendo sido integralmente utilizadas as 60 horas previstas em treinamento. Destaque-se que apesar de uma funcionária ter tirado férias neste mês, suas atividades foram cobertas pelo Diretor de Divisão, não tendo sido prejudicadas, portanto, as horas disponíveis de auditoria do mês por estas férias;

- Setembro

Também neste mês, das 528 horas previstas para trabalhos de auditoria, 77 horas não foram utilizadas devido ao empréstimo de funcionário (63 h) e por afastamento médico (14 h). Como foram empregadas apenas 10 h de treinamento, o saldo de 50 horas foi consumido em atividades de auditoria, resultando num total de 501 horas.

Como pode ser observado, o empréstimo de funcionário foi o fator que mais contribuiu para o não atingimento da meta central de uso de horas disponíveis de auditoria.

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

II, III e IV – Os indicadores demonstram o tempo médio em horas utilizado para o exame de processos de cada serviço do Departamento de Auditoria de Conformidade.

Excepcionalmente neste RIGER encontram-se incluídas, também, as horas destinadas a outras atividades, o que, portanto, distorce a realidade. Porém, no próximo, estaremos segregando as horas destinadas a:

- Reuniões com representantes de outras unidades para dirimir questões relativas aos processos;
- Elaboração de RAD's;
- Capacitação dos servidores;
- Outras atividades inerentes a cada serviço.


Estamos verificando dados históricos dos Relatórios Gerenciais anteriores e atuais para que seja estabelecido o índice ideal de horas por processo.

V - Este índice destina-se a mostrar o número médio de dias que a ASNAC emprega para registrar o processo no controle de prazos e para que os órgãos responsáveis cumpram as determinações oriundas do TCE e da própria DGCOI. Quanto menor o tempo de registro, maior o tempo para o atendimento das diligências e exigências pelos órgãos responsáveis.

Desta forma, estabelecemos os seguintes indicadores:

INDICADORES	TEMPO DE PERMANÊNCIA
Ideal	1 dia
Aceitável	2 dias
Insatisfatório	Acima de 2 dias

A partir dos parâmetros acima, definimos as metas para a avaliação de desempenho:

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

A) IDEAL

META	RESULTADO
85% a 100%	Meta alcançada
Abaixo de 85%	Meta não alcançada

B) ACEITÁVEL

META	RESULTADO
0 A 10%	Meta alcançada
Acima de 10%	Meta não alcançada

C) INSATISFATÓRIO


META	RESULTADO
0 A 3%	Meta alcançada
Acima de 3%	Meta não alcançada

A análise dos indicadores nos meses de julho, agosto e setembro, conforme tabela a seguir, nos permite apontar para um resultado favorável, já que fora atingido uma média de 91% dos processos com encaminhamento no mesmo dia, ou seja, dentro do parâmetro.

Os processos que permaneceram por 2 dias, representam 8% do total de processos recebidos porque o seu recebimento ocorreu na iminência do encerramento do expediente.

No que se refere a processos com índice insatisfatório, concluímos que a média de 1% está dentro da meta alcançada.

Em síntese, apresentamos o quadro:


	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

Resultado	Total de Processos recebidos	Percentual	Meta
Ideal	216	91%	Alcançada
Aceitável	20	8%	Alcançada
Insatisfatório	2	1%	Alcançada

Enfatizamos que os indicadores foram elaborados a partir dos dados coletados neste trimestre, tendo em vista a necessidade de acompanhar as ações administrativas e operacionais, identificando fatores internos ou externos que possam influenciar no desempenho da atividade e buscando a melhoria nos processos de trabalho.

VI – Este índice destina-se a mostrar o percentual de horas empregadas no desenvolvimento técnico-profissional, tais como:

- reuniões internas para transmissão de informações e/ou conhecimentos;
- palestras sobre temas diversos;
- leituras técnicas de auditoria;
- estudo de casos;
- revisão de trabalhos;
- troca de experiências e multiplicação/disseminação do conteúdo de cursos por membro da própria equipe;
- elaboração de estudos e desenvolvimento de material específico;
- participação em cursos, seminários e congressos sobre temas de interesse da auditoria;
- utilização de vídeos para apresentação de temas técnicos e debates;
- *benchmarking* em órgãos públicos, a fim de adquirir ou trocar experiências;
- capacitação e reciclagem de uso de sistemas informatizados.

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

Portanto, pelo fato de boa parte dos funcionários da DGOI não possuir, ainda, a capacitação desejável para o desempenho de suas funções e por entendermos que o aperfeiçoamento profissional é um processo contínuo e fundamental para a eficácia das ações de controle, estabelecemos como padrão a utilização de 15 h/h mensais em atividades de desenvolvimento técnico-profissional.

O esforço de capacitação, nesse trimestre, foi apurado adotando-se as seguintes premissas:

a) Carga horária total dos cursos realizados na DGOI

Carga Horária		
Julho	Agosto	Setembro
38	352	254
Total: 644		


b) Carga horária ideal de treinamento:

Nº total de horas previstas(15 h) X nº de servidores em
exercício* no mês

*Excluídas licenças, férias e outros afastamentos

Carga Horária Ideal		
Julho	Agosto	Setembro
390	375	375

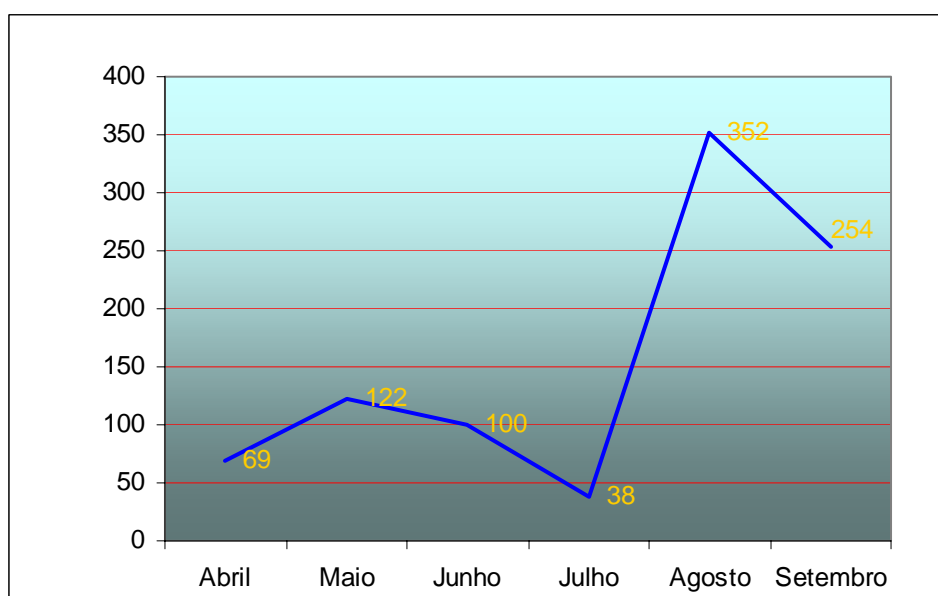
Observa-se no gráfico a seguir que, na capacitação dos servidores, o quantitativo de horas dedicadas ao aprimoramento profissional – 644 horas - representa um aumento de 121% em relação ao 2º trimestre deste ano, cujo total foi de 291 horas.

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

Contribuíram para o aumento significativo da carga horária dispendida em desenvolvimento técnico operacional, as palestras de Planejamento Estratégico e Orçamento Público, ministradas na DGCOI, por alguns de seus integrantes.


Destaca-se, também, a participação de todos os funcionários da DGCOI no Seminário “Sistema Tribunais de Contas e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro”, promovido pela EMERJ.

Na área de informática, houve a participação dos servidores no curso de MS-Project, que tem como escopo o gerenciamento de projetos.



4.2 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados dos Processos de Trabalho

A partir do macroprocesso “REALIZAR CONTROLE INTERNO”, foram delineados os seguintes processos de trabalho:

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

4.2.1 ZELAR PELA EFICÁCIA DOS CONTROLES INTERNOS

INDICADOR DE DESEMPENHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
I. Realização de auditorias operacionais	0,67	0,75	1
II. Contratos auditados	2,8%	3,9%	3,8%
III. Materialidade dos contratos auditados	9,7%	19,6%	48,8%
IV. Tempo médio de análise de consultas	-	-	-
V. Tempo médio de instauração de Tomada de Contas	332 dias	390 dias	423 dias

4.2.1.1 Análise dos resultados


I, II e III – Nestes itens, foram considerados os seguintes critérios:

- Número de auditorias (não sistemáticas) previstas por mês:

Mês	Quantidade
Julho	3
Agosto	4
Setembro	3

Na avaliação do número de contratos e convênios auditados e da materialidade dos mesmos, consideraram-se para o mês em foco os valores da listagem de contratos do mês anterior, fornecida pela Divisão de Contratos – DICON. Isto porque nem sempre o DICON consegue apresentar a listagem de um determinado mês dentro do próprio mês. Daí termos convencionado o uso da listagem do mês anterior, sempre disponível;

- Número de contratos ativos por mês (obtidos, como visto acima, dos respectivos relatórios dos meses de junho, julho e agosto):

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

Mês	Nº de contratos
Julho	178
Agosto	179
Setembro	183


- Valor total dos contratos ativos por mês (em R\$):

Mês	Valor
Julho	13.224.000,00
Agosto	13.800.000,00
Setembro	14.502.000,00

Neste trimestre optou-se por privilegiar o exame dos contratos de maior materialidade, como fica demonstrado, sobretudo pelos índices dos meses de agosto e setembro (indicador nº III), muito embora o número total de peças processuais analisadas não tenha sido muito grande (indicador nº II).

Entretanto, não obstante o sensível progresso em relação aos indicadores do trimestre anterior, o Serviço de Auditoria de Atos e Contratos - SEAAC tornou-se, ao final do período, **INOPERANTE**, em face do afastamento, a pedido, dos dois servidores que desempenhavam suas tarefas, razão pela qual muito provavelmente o último trimestre do ano não verá a repetição dos bons indicadores obtidos neste período.

Foi realizado, também, no trimestre em exame, auditorias sistemáticas, como o acompanhamento contábil da execução orçamentária e financeira do PJERJ e auditorias em obras, tendo sido realizadas as seguintes inspeções em agosto:

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

- Galpões de Niterói,
- Fórum de Cabo Frio,
- Fórum de Duque de Caxias,
- Fórum de Campo Grande,
- Fórum de Barra Mansa;
- Fórum de Nova Iguaçu.


Por fim, foram examinados 5 editais de licitação em julho e 5 em agosto, que totalizaram R\$ 7.459.000,00 e R\$ 13.946.000,00, respectivamente.

IV – Não houve consulta nos meses de julho a setembro.

V – Considerando que a Deliberação TCE/RJ nº.198/96 fixa o prazo de **120 dias** para remessa da Tomada de Contas, **a contar da comunicação ou conhecimento do fato** que lhe deu causa, os indicadores revelam um desempenho melhor do que o trimestre passado, contudo ainda deficientes.

Os números apresentados neste ID decorrem, ainda, dos problemas já apontados no relatório do trimestre passado.

Em vista disso, continuamos implementando medidas junto aos responsáveis para agilizar o trâmite dos processos, bem como estamos trabalhando na normatização do processo de sindicância no âmbito interno do PJERJ e no limite de suas competências.

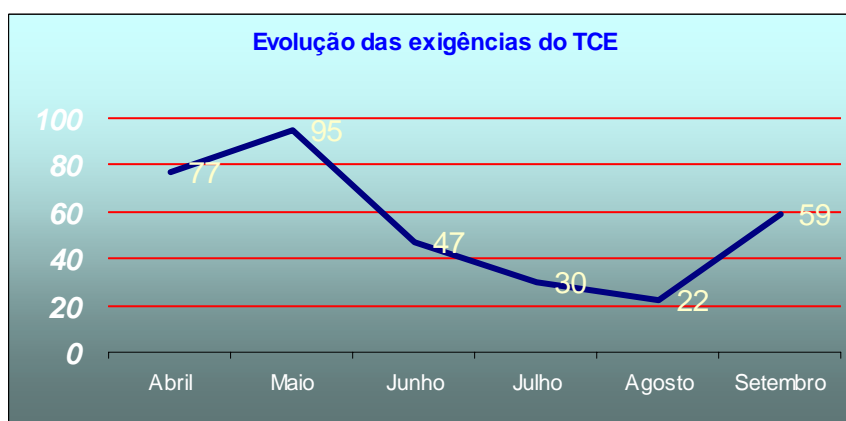
	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

4.2.2 APOIAR O CONTROLE EXTERNO


INDICADOR DE DESEMPENHO		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	
I.	Exigências do TCE	30	22	59	
II.	Perfil qualitativo e quantitativo das exigências do TCE	Diligências	1	5	3
		Despacho Saneador	6	8	4
		Determinação	23	9	51
		Notificação	0	0	1

4.2.2.1 Análise dos resultados

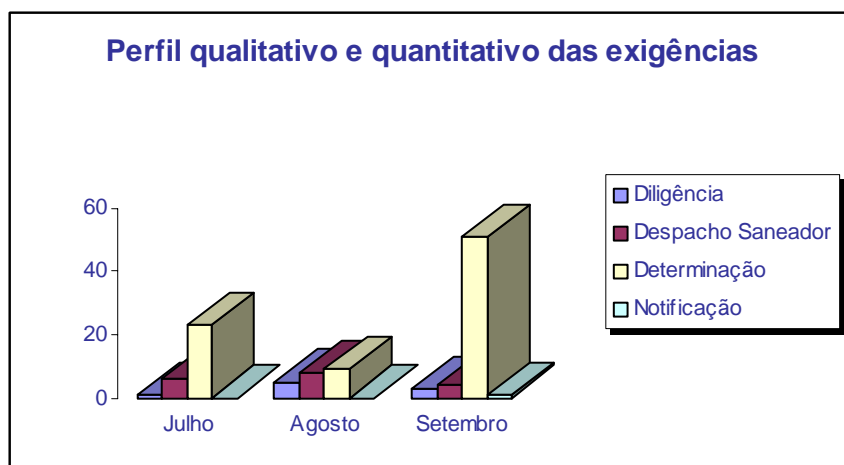
I – Trata-se de um indicador de eficácia, pois tem implícita a avaliação das ações da DGCOI e das unidades executoras que resultem na redução das exigências do TCE-RJ. Portanto, o declínio, em relação ao trimestre passado, é bastante significativo.



II - Dentre as exigências, o maior volume são as Determinações, 90% das quais para inclusão de dados no Sistema de Informações Gerenciais SIGFIS, sistema desenvolvido e controlado pelo TCE. Ocorre que problemas técnicos do próprio sistema

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:


impediram a alimentação de algumas bases de dados, que ainda estão sendo solucionados pelos técnicos do órgão.




4.3 Outras Ações desenvolvidas

- Na medida em que a guarda, utilização e movimentação de todos os bens permanentes¹ do PJERJ recai sobre apenas um agente patrimonial, que tem por dever prestar contas, anualmente, ao TCE, torna-se de fundamental importância, além de controles rígidos e eficazes, a distribuição de responsabilidade. Diversos têm sido os problemas detectados em razão da ausência de uma normatização interna a respeito: bens sem registro de transferência para outro local, sob a guarda de terceirizados, de servidores aposentados ou exonerados etc. Ademais, o controle de bens tem reflexos diretos na situação patrimonial do órgão. Por isso, encaminhamos ao DEPAM para análise em 09 de agosto, minuta do projeto de regulamentação da responsabilidade patrimonial e estamos aguardando resposta.

¹ Bem permanente – são os bens móveis que possuem uma vida útil igual ou superior a dois anos, sem perda da identidade física em razão de sua utilização.

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

- Em decorrência dos fatos observados na auditoria realizada no Departamento de Patrimônio e Material-DEPAM (Proc. nº 233.299/2004), mediante o Ato Executivo nº 1395, de 09.03.2005, foi instituída comissão para proceder ao inventário físico dos bens de consumo estocados no almoxarifado, com o acompanhamento da DGCOI. O trabalho já está concluído e as ações foram submetidas à aprovação do Presidente.
- Conforme mencionado no item 4.2.1.1.V, estamos elaborando estudos com vistas à normatizar os procedimentos de sindicância e o inter-relacionamento das unidades organizacionais responsáveis pela apuração dos fatos, controle dos bens e registros contábeis.
- Concluímos um estudo sobre os efeitos jurídicos, técnicos, fiscais e operacionais da correlação entre o CNPJ constante das notas fiscais/ faturas emitidas contra o TJERJ e aquele indicado no contrato. As conclusões estão sendo submetidas à aprovação do Presidente.
- Em proposta encaminhada à DGTEC, a ASNAC sugere que o SISLIC (módulo do sistema SIGAF) seja também utilizado como ferramenta gerencial de prazos e decisões do TCE relacionados aos editais de concorrência.
- Em atenção à proposta da ASNAC para criação de banco de dados das decisões mais relevantes do TCE-RJ, a DGTEC apresentou o sistema LED, que está em estudo com vistas à compatibilização de nossas necessidades com o que o sistema oferece.
- Já se encontra disponibilizado o glossário de termos técnicos de auditoria para utilização interna.

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:


- Apoio ao DEAUC na revisão da RAD de Prestação de Contas de Adiantamento e na elaboração da RAD de Tomada de Contas;
- Revisão da RAD de Controle de Prazos e Exigências do TCE.
- Disponibilização do Glossário de termos técnicos de auditoria no servidor da DGCOI.
- Elaboração do projeto de reformulação da página institucional da DGCOI na intranet, encaminhado à DGTEC em 29/09/2005.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste relatório, podemos comprovar o progresso da DGCOI, visto que já implementamos diversas ações que se encontravam apenas como projetos, bem como definimos indicadores de desempenho onde ainda não havia.

Todavia, deparamos-nos com situações que fogem de nosso controle, tais como a saída de funcionários (aprovação de concurso público de outro órgão, licença sem vencimento e melhores oportunidades em outras unidades administrativas) a exemplo do que ocorre no Serviço de Auditoria e Acompanhamento SEAAC – ocasionando a perda de produtividade do referido Serviço, o que, certamente, acarretará uma queda nos indicadores futuros.

Não obstante as dificuldades surgidas, parte das sextas-feiras tem sido destinada para promover reuniões com o grupo, estimulando debates, discussões sobre temas pertinentes ao nosso trabalho, estudos de casos, etc., objetivando, além do desenvolvimento profissional, a conscientização da importância individual ao pleno cumprimento da missão da DGCOI, do PJERJ e a incansável busca da efetividade das ações.

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - TRIMESTRAL		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: Bárbara Cristina Corrêa Mendonça	Período 3º Trimestre:

6. ANEXOS

6.1 SIGLAS DA DGCOI

SIGLA	UNIDADE ORGANIZACIONAL
GBCOI	Gabinete da Diretora Geral de Controle Interno
ASNAC	Assessoria de Normas e Apoio ao Controle Externo
DEAUC	Departamento de Auditoria de Conformidade
SEPTC	Serviço de Prestação de Contas
SETCT	Serviço de Tomada de Contas
SEAPE	Serviço de Atos de Pessoal
DEAOP	Departamento de Auditoria Operacional
DIAAC	Divisão de Auditoria de Acompanhamento
SEEOS	Serviço de Auditoria de Obras e Serviços de Engenharia
SEAAC	Serviço de Auditoria de Atos e Contratos
DIADDE	Divisão de Auditoria de Desempenho
SEACF	Serviço de Auditoria Contábil e Financeira
SEADE	Serviço de Auditoria de Desempenho Operacional
SEAUD	Serviço de Auditorias Especiais